

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: GABRIELLE CRISTINA FIGUEIREDO DA SILVA

TÍTULO: ÓLEO DE MELALEUCA E PRÓPOLIS COMO INIBIDOR

FARMACOLÓGICO NATURAL DA CÂNDIDA ALBICANS –

TRATAMENTOS ALTERNATIVOS PARA CANDIDÍASE.

AUTORES: MARISA CRISTINA FONSECA CASTELUBER, GABRIELLE CRISTINA FIGUEIREDO DA SILVA, SUZY CARVALHO DE OLIVEIRA, GABRIELLE CRISTINA FIGUEIREDO DA SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: CÂNDIDA ALBICANS, ÓLEO DE MELALEUCA, PRÓPOLIS

RESUMO

Nome: Gabrielle Cristina Figueiredo da Silva

Título: Óleo de Melaleuca e Própolis como inibidores farmacológicos naturais de Candida albicans – Tratamentos alternativos para candidíase.

Autores: Marisa Cristina Fonseca Casteluber, Suzy Carvalho Oliveira, Gabrielle Figueiredo da Silva.

Palavras chave: Cândida albicans, óleo de melaleuca, própolis.

RESUMO

Desde os primórdios da humanidade os medicamentos naturais vêm sendo utilizados para o tratamento de doenças humanas. A Candida albicans é um fungo oportunista capaz de infectar várias partes do organismo humano e de animais. O tratamento para esta infecção, com os medicamentos atualmente disponíveis, é longo e muitas vezes ineficaz pela falta de adesão do paciente ou até mesmo por resistência do fungo aos antimicóticos disponíveis. O objetivo deste estudo foi analisar "in vitro" a eficácia do Extrato de Própolis e do óleo de Melaleuca como fármaco natural para tratamento alternativo contra candidíase. Além disso, comparar a eficácia desses extratos com o antifúngico de escolha para o tratamento, o fluconazol.

A pesquisa está sendo desenvolvida no Laboratório de Microbiologia Aplicada (LAMAP) da UEMG - Campus Ibirité. Primeiramente o extrato de própolis puro foi diluído 10 x em água destilada, o que foi padronizado previamente. Já o óleo de melaleuca foi obtido em farmácia de manipulação e utilizado na concentração de 10%. O método utilizado foi de difusão em ágar utilizando discos de papel filtro de 6mm, sendo que todos os testes foram realizados em triplicata de forma asséptica em capela de fluxo laminar.

Nos testes realizados o óleo de melaleuca se mostrou eficiente na inibição do fungo, com eficácia comparada ao fluconazol (controle positivo +), o extrato de própolis apresentou halos de inibição do crescimento do fungo, mas foi inferior ao observado com o óleo de melaleuca e fluconazol.